

VISITE

a Secção de PERFUMARIA
do «MERCADO AMAZONA»
funcionando em modelares instalações
do MERCADO PÚBLICO
VALE A PENA!

ANO XVII N.º 424
A G O S T O — 1 9
1 9 6 9

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

LOULÉ TERRA DE GENTE BOA E VÁLIDA

Desde Duarte Pacheco, Loulé pode orgulhar-se de ter como filhos ilustres, desde militares a técnicos e pedagógicos distintos que têm sabido impor-se entre os seus camaradas e colegas por forma a merecerem o galardão da categoria do melhor nível.

Como porém, a sua actividade se exerce em escala muito superior à regional, muitos dos seus conterrâneos, das camadas novas, sobretudo desconhecem o seu nome e projecção que têm nas esferas nacionais.

Mão amiga recordou-me, há pouco tempo, o nome de um dos mais brilhantes oficiais de en-

Concurso Nacional de Bandas Civis

• Exito da Banda
«União Marçal Pacheco» na 1.ª eliminatória

Organizado pela F. N. A. T. está decorrendo o «II Concurso Nacional de Bandas Civis», a que concorrem algumas dezenas de filarmónicas do Continente e Ilhas Adjacentes.

Loulé fez-se representar pela prestigiosa banda da Sociedade Filarmónica «União Marçal Pacheco», de tão brilhante histórico, e que assim prestou um elevado serviço à causa da música na nossa província.

(Continuação na 2.ª página)

Jovens ultramarinos visitam o ALGARVE

Desde há alguns anos que na época estival se reunem na Metrópole jovens estudantes de todas as províncias de Além-Mar. Trata-se de uma valiosa promoção da M. P., com o apoio de vários organismos oficiais e que temos de considerar do mais valioso interesse.

Há dias foi o Algarve visitado por um desses grupos, que na nossa província permaneceu durante 5 dias. O próximo grupo estará no Algarve, de 4 a 8 de Setembro, visitando, tal como o anterior, complexos turísticos, centros industriais, estabelecimentos escolares, etc..

Feira de Salir

Nos próximos dias 14 e 15 de Setembro realiza-se nesta localidade a tradicional «Feira de Salir» que conta mais de 100 anos de existência.

Com o louvável objectivo de valorizar, a Junta de Freguesia decidiu electrificar o recinto da Feira a fim de lhe dar animação nocturna, para o que contou com a pronta colaboração da Câmara de Loulé.

Além deste melhoramento, a feira será este ano enriquecida com exposição de máquinas e alfaias agrícolas, motorizadas, artigos regionais de cobre, palma, esparto, etc. etc.

Para mais animação e diversão dos milhares de pessoas que naqueles dias sempre se deslocam a Salir, exhibir-se-á no recinto da Feira um Grupo Folclórico, com ballados e cantares regionais.

Filarmonica Artistas de Minerva

A convite da Câmara Municipal, deslocou-se no dia 24 de Agosto a Vila Real de Santo António, onde deu um concerto, a nossa prestigiosa Banda Artistas de Minerva, que no próximo dia 30 se deslocará novamente à Vila Pombalina para dar mais um concerto.

A Volta a Portugal em Bicicleta

Rodar dos tempos...

A tendência actual dos homens e das mulheres é o regresso à vida primitiva, certamente mais natural e feliz, alheia a todos os preconceitos e restrições da civilização. Assim, a tendência é para o nudismo, próprio dos tempos antigos e da vida das cavernas.

Os homens andam agora com cabelos compridos e mal cuidados, quais cães de água, de farfa felpa, e as mulheres sem roupas a taparem-lhes as naturais excrescências e protuberâncias que a decência manda ocultar.

Enfim, retrogradamos em tudo, quer na indumentária, quer nos sentimentos artísticos, pois a música deixou de ser melódica e harmoniosa, para ser estridente e arrepiante, as cantigas causam náuseas e os saltos e sara-

coteios dos executantes demonstram exuberantemente o regresso à selva, pura e simplesmente.

E assim vai o mundo, cada vez em maior declínio, sem um norte definido nem uma aspiração de idealismo estético a caracterizar.

Barbarie pura e simples e mais nada.

Esta é uma opinião sem pretensões de qualquer espécie. Quem quiser pode constatá-la, ser mesmo de opinião contrária, que o mundo não deixará de girar à procura do ponto óptimo para que tudo tende, ou deve tender.

M. G. P.

Escola do Magistério Primário de Faro

Vislumbra-se um redobrar de interesse em torno da nobilitante carreira do professorado primário. Com efeito, e após um período em que se verificou profunda quebra na frequência das Escolas do Magistério Primário, renova-se o interesse por esta bela missão entre a gente nova.

Terminou há dias o período de inscrição para o exame de admissão e a Escola do Magistério Primário de Faro registou um número que há muito não se verificava. Naquele prestigioso estabelecimento de ensino de que é dedicado director o nosso ilustre conterrâneo Dr. José Rosa Martins, inscreveram-se 94 candidatos.

As provas escritas do exame de admissão decorrem nos dias 15 e 16 de Setembro.

Justa homenagem

Justa homenagem e bem merecida a que a Câmara Municipal de Vila Real acaba de prestar ao seu ilustre e saudoso conterrâneo José Barão.

José Barão, além de tudo o que se tem dito a seu respeito, o que por mais que se diga nunca se dirá impreciso, era um grande carácter e um imponente cidadão, e bem mereceu a consagração que agora se lhe faz e à qual nos referimos recentemente em crónica no periódico local.

Aliava às suas grandes virtudes exaltáveis, uma que, para mim, relevava muitas outras: a sinceridade.

Conheci o José Barão, há muitos anos, quando fazia para

Em Quarteira

Não suficientemente satisfeitos com o «bikini» e o «mini-bikini», cujo uso lhes é permitido, já se chegou agora, em Quarteira, ao descaramento de se praticar o nudismo. E, ainda pior do que isso, em plena praia, próximo do Forte, 2 casalinhos foram vistos de muito perto a praticar ações indecorosas.

Não sabemos qual a nacionalidade dos «amorosos pombinhos», mas parece-nos que isso não importa quando estão em causa princípios de dignidade que têm forçosamente de ser respeitados por gente civilizada dentro de um país onde o decoro ainda tem algum sentido.

Parece-nos, pois, que se impõe uma maior e mais severa vigilância nas zonas de banho... pelo menos enquanto o nudismo não estiver autorizado em Portugal.

As autoridades têm que agir no sentido de evitar que regressemos aos tempos das cavernas, onde, certamente, haveria mais pudor. Ações destas natureza e até outras que já se praticam em público com crescente e condensada frequência, são um atentado e uma afronta à dignidade humana. É preciso agir antes que seja tarde.

«O Século» uma reportagem de um grande vulto do Estado que visitava o concelho de Loulé e José Barão colhera previamente de mim, elementos com que depois esmaltei essa reportagem. Convidei-o depois a ir comigo até ao local onde depois as autoridades se reuniram para receberem esse vulto político à entrada do concelho, paredes meias com o Alentejo e lembrando-me do José Barão, a propósito do local, árido, sáfraro e pobre: «Isto não merece sequer a citação no nome no Jornal». E o José Barão lá referiu na

(Continuação na 2.ª página)

Volta a Portugal em Bicicleta

Ao longo das estradas do País decorre a festa maior do ciclismo português, perante o entusiasmo e o interesse de milhares e milhares de pessoas que seguem todos os detalhes da popular Volta a Portugal. Esta 32.ª edição do certame, que é organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, comporta 27 etapas distribuídas por 18 dias.

A prova iniciou-se no dia 14 na Pista das Antas, no Porto e termina a 31, com o contra-relógio individual Vila Franca de Xira - Lisboa.

A despeito dos esforços desenvolvidos pela entidade federativa participam apenas equipas nacionais e assim temos: Tavira, Porto, Sangalhos, Coimbra, Ámbar, Sporting e Benfica.

A Volta chega a esta Vila no dia 25 (2.ª-feira), com a etapa Grândola - Loulé, na distância de 163 kms.

Os ciclistas largam de Grândola

(Continuação na 2.ª página)

QUARTEIRA presente na «II Festa Nacional do Mar»

Sob a presidência do sr. Almirante Américo Tomás, ilustre Presidente da República, efectuou-se no domingo em Setúbal a «II Festa Nacional do Mar».

O desfile, que constituiu uma representação viva das actividades da beira-mar, assistiram vários membros do Governo, deputados e outras altas individualidades.

Quarteira, cuja vida está tão profundamente ligada ao mar, esteve presente, através do estandarte da Casa dos Pescadores local, que foi transportado por casais de pescadores quarteirenses.

Eng. Láginha Serafim

Em gozo de merecidas férias, tem estado no Algarve o nosso ilustre conterrâneo sr. Eng. Láginha Serafim, um nome proeminente no mundo da técnica e cuja actividade no estrangeiro está honrando o nome de Portugal.

Agradecemos a gentileza da visita que se dignou fazer-nos.

José Barão,
insigne jornalista
foi homenageado
em Vila Real
de Santo António



va servir a terra que de todos era — o Algarve.

José Barão foi um amigo desto jornal e da nossa terra, tendo armas com o vigor da sua pena incisiva ou o valor da amizade e consideração que al-

(Continua na 4.ª página)

Centro de Educação Recreativa de Quarteira

Sentado à mesa do café penso quais as palavras que poderão traduzir o que acabo de conhecer.

Nestas coisas como noutras, o melhor é começar pelo princípio.

CONCURSO de Construções na Areia

Quarteira - 19 Setembro

Ao longo do litoral e nas mais importantes praias portuguesas decorre o Concurso de Construções na Areia, iniciativa que o «Diário de Notícias» promove anualmente e tem agora a sua 18.ª edição.

Extraordinária realização que tanto interesse suscita entre o público miúdo e graúdo, está aberta a todos os rapazes e raparigas entre os 6 e 15 anos.

Em Quarteira o Concurso de Construções na Areia realiza-se no dia 19 de Setembro (6.ª-feira), pelas 15.30. As inscrições podem ser feitas no posto da Junta de Turismo daquela praia.

pio. Parece uma verdade tão transparente como esta água que banha a praia de Quarteira mas talvez não seja.

Comecemos mesmo pelo princípio: Esta manhã, quando vagueava pela estrada que segue de «mãos dadas» com a praia de Quarteira, vi entre as esplanadas e a «Toca do Coelho», um pavilhão de lona com aspecto inóspito. Perto estavam dois postes encimados por uma larga tira de pano branco com letras negras: Recreação educativa.

Que será? Pensei. Aproximando-me um pouco mais deparei ainda com um cartaz com duas simpáticas sereiazinhas e algumas frases esclarecedoras.

Fiquei assim a saber que se tratava dumha iniciativa dependente do Ministério da Educação Nacional. Já era tarde para calar a minha curiosidade, tanto mais que grupos de crianças de vários tamanhos e idades me chama-

(Continuação na 2.ª página)

FESTA em QUARTEIRA

Com extraordinária animação, realizaram-se em Quarteira nos passados dias 16 e 17 de Agosto as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Quarteira.

O facto atraiu à nossa praia uma enorme multidão de turistas e forasteiros que encheram completamente toda a parte baixa da povoação.

Exito da «Artistas de Minerva» em Lepe (Espanha)

De 14 a 17 do corrente deslocou-se a Lepe, importante vila da vizinha Andaluzia a banda da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé. Tivemos o grato ensejo de pessoalmente verificar o alto apreço e entusiasmo que ali desfruta a conhecida filarmónica da nossa Vila.

As festas, que se revestiram do maior brilhantismo e excepcional solenidade são em honra de Nuestra Señora «La Bella» e de São Roque, patronos de Lepe.

Com a competência que todos lhe reconhecemos dirigiu a banda, o seu maestro, sr. Virgílio Viegas.

Quer nos concertos efectuados na Praça Principal, frente ao Ayuntamiento, como no abrillan-

(Continuação na 4.ª página)

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 22, a sr.^a D. Maria Filipe da Conceição Cunha, residente na Venezuela e Rui Manuel Marcos de Brito, residente em Almancil.

Em 23, a menina Dina Maria Santos Guerreiro, a sr.^a D. Maria Cidália Norte Rodrigues, residente na Venezuela e o sr. D. Diamantino Valente de Brito, residente em Almancil.

Em 24, as meninas Diamantina Antonino Baeta, residente em Almancil e Dora Bela Viegas Guerreiro Casanova, residente em Silves e o sr. José Manuel Guerreiro Morgado.

Em 25, a sr.^a D. Maria Guiomar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e os meninos Joaquim José Gonçalves de Brito da Maia, José dos Santos Luís e Luís José Inácio dos Santos.

Em 26, os srs. José de Sousa Vairinhos e Joaquim Isidoro Alcaria, residentes na Venezuela e a menina Maria Clotilde Fernandes, residente em Almancil.

Em 27, a menina Aida Maria Guerreiro Paulino, residente no Barreiro.

Em 28, a menina Paula Cristina Ricardo Romeiro Morgado e a sr.^a D. Maria dos Anjos Pereira Cavaco, residente em Alte.

Em 29, o sr. Osvaldo Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Em 30, a sr.^a D. Lídia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bentão Guia, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melena, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Faro; e o sr. José Rodrigues Ramos; a menina Maria Luisa Lima Lopes de Oliveira e a sr.^a D. Lídia Monteiro Seruca Machado residente em Lisboa.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço e os meninos Francisco Manuel Mestre Pinheiro Ramos e Barros e Luis Filipe Mestre Galvão, residente na França.

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, as sr.^a D. Maria Margarida Polainas Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residente em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carvalho.

Em 2, a sr.^a D. Lúcia Dias Coelho Cabanita.

Em 3, a menina Zélia Maria Gonçalves Cristina.

Em 7, a sr.^a D. Maria das Dores Dias Anastácio, o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa e o menino João Francisco Caracol Castanho.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria do Rosário Poerla Calado e de seu filho sr. Florentino Poerla Calado encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso dedicado assinante em França, sr. João Lamas Calado.

Esteve há dias entre nós o nosso amigo e dedicado assinante sr. Guilherme da Piedade Pintassilgo, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Filomena Maria Neves Nunes Coelho Pintassilgo e de seu filho menino João Pedro.

Cumprimentámos nesta reunião o nosso dedicado assinante sr. Jacinto Mimoso Pereira e esposa, a nossa conterrânea sr.^a D. Lídia de Barros Guerreiro Pereira, proprietária e directora da «Farmácia Algarve» em Lisboa.

Esteve há dias entre nós o nosso dedicado assinante em Aveiro, sr. Dr. Álvaro Coelho dos Santos, Chefe da Delegação Aduaneira daquela cidade.

Encontra-se entre nós a passar férias, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em Moscavide sr. José Barata Plácido, acompanhado de seus filhos e esposa sr.^a D. Luciana Ramos Plácido.

Igualmente em gozo de férias, está em Loulé o sr. Rui Pedro de Carvalho.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado amigo e compatriota sr. Eng.^r Joaquim José Ferro, que se deslocou ao Algarve em gozo de férias na companhia de sua esposa sr.^a D. Josefina da Piedade Barros Ferro, residentes em Lisboa.

Está de visita à terra natal a sr.^a D. Sousa Correia nosso dedicado assinante em França, acompanhado de sua filha sr.^a D. Lucília de Sousa e de

seus netos menina Aline Bocaray e menino Jean Louis Bocaray, e de seu sobrinho sr. Miguel de Sousa Paulino, também nosso dedicado assinante em França.

Estão a passar férias no nosso País os nossos dedicados assinantes em França sr. e sr.^a Tierry.

Em viagem que demorará 3 meses e com escala pela costa africana, China, Macau e Timor, seguiu há dias no «Timor» a nossa conterrânea sr.^a D. Maria da Trindade Pinto N. Henriquez Calado, que acompanha o seu marido sr. José Augusto Henriquez Calado, Oficial - Comissário da Marinha Mercante a bordo daquele navio.

Esteve há dias entre nós acompanhado de seu filho e esposa, sr.^a D. Maria Jacinta da Conceição, o nosso dedicado assinante em Lisboa sr. João Romão da Conceição.

Também cumprimentámos em Loulé o sr. Artur Lourenço Marques.

Na companhia de sua esposa, tem estado em Quarteira em gozo de férias o nosso conterrâneo, prezzo amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Carapeto da Luz.

Acompanhado de sua família, está em Quarteira a passar as suas férias o nosso prezzo amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. João Vicente de Brito, chefe da Delegação do Porto do Instituto Luso-Farmacêutico.

Também tem estado em Quarteira em gozo de férias com sua esposa, o nosso estimado amigo, conterrâneo e assinante em Lisboa sr. Vitor Vicente de Brito.

O nascido é neto pater-

nao sr. Manuel Milheiro e da sr.^a D. Maria José de Carvalho Milheiro, residentes no Barreiro e neto materno do sr. Roberto Oliveira Santana e da sr.^a D. Ilda Fonte Santana, residente em Loulé.

Ao recém nascido foi dado o nome de Fernando José Santana Milheiro.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns pelo feliz acontecimento.

FALECIMENTOS

Na «Casa de Saúde de S. Gonçalo de Lagos» no Barreiro teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino a nossa conterrânea sr.^a D. Maria de Lurdes Fontes Santana Milheiro, esposa do nosso dedicado assinante no Lavradio, sr. António de Assunção Milheiro.

O recém-nascido é neto paterno sr. Manuel Milheiro e da sr.^a D. Maria José de Carvalho Milheiro, residentes no Barreiro e neto materno do sr. Roberto Oliveira Santana e da sr.^a D. Ilda Fonte Santana, residente em Loulé.

Ao recém nascido foi dado o nome de Fernando José Santana Milheiro.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns pelo feliz acontecimento.

IMPORTE

Com 69 anos de idade, faleceu em Lisboa o sr. Hugo Celorico Drago, abastado proprietário, natural de Castro Marim. O saudoso extinto deixou viúva a sr.^a D. Lídia Rodrigues Palma Celorico Drago e era pai da sr.^a D. Maria Stela Rodrigues Celorico Drago Cansado, casada com o sr. Eng.^r Pedro Fausto de Oliveira Cansado, e dos srs. Eng.^r Renato Rodrigues Celorico Drago, casado com a sr.^a D. Ana Maria Ferreira de Melo Perestrelo Celorico Drago e Eng.^r Vidal Rodrigues Celorico Drago: avô dos meninos Miguel Nuno e Gonçalo Renato de Melo Perestrelo Celorico Drago; e irmãos srs. Drs. Mário Celorico Drago, distinto clínico, nosso prezzo amigo e assinante em Loulé, Armando Celorico Drago e António José Celorico Drago. O funeral realizou-se, com larga concorrência, de Lisboa para Jazigo de família no cemitério de Castro Marim.

Faleceu há dias nesta vila a nossa conterrânea sr.^a D. Maria de Jesus Fernandes Afonso, de 74 anos, que deixou viúvo o antigo comerciante da nossa praça sr. Francisco Afonso da Costa, nosso dedicado assinante.

A saudosa extinta era mãe da sr. D. Fernanda de Jesus Afonso, professora Oficial do ensino Primário e avó do menino Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes.

Faleceu em Lagos o sr. Capitão Carlos Angelo Quintino, natural desta Vila, de 78 anos e há muitos anos residente naquela cidade. Fez parte da respectiva guarnição militar e desempenhou

importantes funções quer em Lagos, como em Portimão, onde conquistou estima geral, pelas suas inatas qualidades.

O sr. Capitão Carlos Angelo Quintino era casado com a sr.^a D. Maria da Glória Correia Quintino e pai da sr.^a D. Maria de Lourdes Correia Bento Quintino Silva Nunes, casada com o sr. Joaquim da Silva Nunes (Chefe dos Serviços Administrativos do Posto dos Serviços Médico-Sociais de Portimão) e do sr. Eng.^r Júlio Diogo Bento Quintino, casado com a sr.^a D. Maria Alba Horta Quintino.

O funeral do saudoso extinto constituiu uma grande manifestação de pesar. Muitos dos seus amigos e familiares acompanharam-no de Paris até à sua última morada.

Faleceu em Lisboa o sr. Capitão Carlos Angelo Quintino, natural desta Vila, de 78 anos e há muitos anos residente naquela cidade. Fez parte da respectiva

guarnição militar e desempenhou

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

Faleceu em Lagos o sr. Capitão Carlos Angelo Quintino, natural desta Vila, de 78 anos e há muitos anos residente naquela

cidade. Fez parte da respectiva

guarnição militar e desempenhou

A FIRMA

Alvaro da Cruz Floro & Irmão, lda.

Assinalando a comemoração do 10.º aniversário da data em que adquiriu a SAPATARIA ZAZÁ, aproveita a efeméride para saudar todos os seus prezados clientes e amigos e agradecer-lhes a preferência com que têm distinguido o seu estabelecimento ao longo destes últimos 10 anos, o que lhes tem possibilitado um crescente progresso para a expansão de uma indústria em que Loulé tem sabido marcar posição de relevo.

Loulé, 1-8-1969

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé
— 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

sil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

— a) rústico, constituído por terra de barreira, com árvores;

no sítio da Torre, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com Joaquim Guerreiro de Sousa, e antes com Manuel Fernandes, do norte com estrada, do poente com herdeiros de José Palermo de Mendonça ou José Mendonça Palermo e do sul com Artur Guerreiro Baeta e antes com Maria da Conceição, inscrita no respectivo matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 576, com o rendimento colectável de 34\$00, a que corresponde o valor matricial de 680\$00 e o declarado de 5 060\$00;

— b) urbano, constituído por uma morada de casas terreas, com vários compartimentos para habitação e uma dependência, no sítio de S. João da Venda, freguesia de Almancil, deste concelho, confrontando do nacente, poente e sul com o prédio descrito na alínea a) e do norte com estrada, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 1126, com o rendimento colectável de 290\$00, a que corresponde o valor matricial de 5 800\$00 e o declarado de 25 000\$00.

Que ambos estes prédios se encontram omisos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que os mesmos prédios foram adquiridos por compra que a justificante mulher fez para o seu casal, a Manuel Marcos da Graça e mulher, Maria da Conceição Carmona, residentes no aludido sítio de S. João da Venda, por escritura de 30 de Abril de 1968, lavrada de fls. 36, v.º a fls. 38, do livro n.º C-24, de notas para escrituras diversas, do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial.

Que, por força do disposto no n.º 1 do artigo 13 do Código do Registo Predial, não é aquela escritura, título suficiente para registo, mas a verdade é que os transmitentes dos prédios, os aludidos Manuel Marcos da Graça e mulher, eram, na data do referido contrato de compra e venda, os titulares do direito de propriedade, sobre os prédios vendidos, por quanto os vinham possuindo, em nome próprio, há mais de 50 anos, desde o seu início, sem a menor oposição de quem quer que fosse, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, portanto, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Que, em face do exposto, não têm os justificantes possibilidade de comprovar o direito de propriedade dos vendedores, sobre os mencionados prédios, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 8 de Agosto de 1969

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consiste de 2 compartimentos, devolto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina a construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-do-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Cleto, concelho de Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

José Barão

(Continuação da 1.ª página)

tas personalidades lhe dedicavam, pela solução dos problemas e aspirações de Loulé.

Bem cedo e ainda em Vila Real de Santo António, sua terra natal, se dedicou ao jornalismo. O irrequiescimento, que toda a vida o caracterizou levou-o para Lisboa, onde com o seu esforço e trabalho incessante se guindou à posição dum dos mais destacados jornalistas portugueses.

Nas páginas de «O Século» deixou reportagens que são autênticos tratados de jornalismo. O amor pela terra-mãe levou-o a fundar o semanário «Jornal de Algarve», onde empreendeu a difícil mas meritória campanha de despertar turístico da província do Sul. Quando a morte o surpreendeu em Agosto de 1966, a maior tristeza a todos invadiu. E desde logo pairou a ideia de que era necessário expressar a gratidão do Algarve a José Barão. Assim aconteceu no domingo, concretizando uma feliz e justa deliberação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António. Na data do aniversário natalício do que foi fundador e primeiro director de «Jornal do Algarve» (17 de Agosto) a homenagem constituiu uma saudosa evocação do jornalista e do algarvio, generoso e integro, que conhecemos.

As cerimónias iniciaram-se com o descerramento da placa

toponímica que dá o nome de «José Barão» a um dos principais arruamentos que saem da Praça Marquês de Pombal. Descerrou a placa a viúva do homenageado, sr.^a D. Ana Baptista Barão.

Seguiu-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho. Presidiu o dr. Horta Correia, presidente da edilidade, que se encontrava ladeado pelos srs. Ferro Galvão (presidente da Câmara Municipal de Olhão), D. Ana Barão, dr. Manuel Vargas (presidente da Comissão local da U.N.) e sr. Comandante Ventura Duarte, Capitão do Porto. Presentes muito público, não só da Vila Pombalina, como de todo o Algarve e de Lisboa.

Após a leitura do numeroso expediente, usou da palavra em nome de «Jornal do Algarve» o sr. José Manuel Pereira, Chefe de Redacção daquele nosso prezzo colega. Falaram depois os srs. Luís Figueira, representando «O Século»; dr. Mateus Boaventura, como presidente da direcção da Casa da Imprensa; dr. Mauricio Monteiro, em nome da «Casa do Algarve» e Comandante Luís Figueiredo, dos Bombeiros Voluntários locais.

Em nome da família agradeceu o filho do homenageado, o jornalista sr. António Barão. Encerrou a sessão o dr. António Manuel Capa Horta Correia, presidente do Município Vilarrealense.

Uma moderna Estação de Serviço FOI INAUGURADA em São Bart